

Música de câmara

# Quinteto de Clarinetes a tocar só por prazer

III ★ Formação existe há três anos mas ainda teme pelo seu futuro III ★ Realiza entre 20 e 30 espectáculos por ano e, em muitos deles, tem como caché apenas a refeição

■ Eduardo Pinto

São, todos jovens, com idade entre os 21 e os 25 anos, e de regiões diferentes. Uns os a amizade, mas, acima de tudo, a paixão pelo clarinete. Uns em final de curso, outros a caminho dele, os cinco elementos do Quinteto de Clarinetes, esforçam-se por manter a formação num país que ainda olha de lado para música de câmara. Querem, acima de tudo, abrir novos horizontes em Portugal, quem sabe, rumo a uma carreira de sucesso. Todos concordam, no entanto, que a tarefa não vai ser fácil.

Américo Belinha (Paços de Brandão), Gaspar Lima (Ponte de Lima), Filipe Pereira (Santa Maria da Feira), Pedro Ladeira (Castelo Branco) e David Machado (Vila das Aves) frequentam a licenciatura de Música e Instrumentista na Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Para além do Quinteto de Clarinetes, todos mantêm actividades paralelas em bandas filarmónicas e orquestras sinfónicas. "Era bom e gratificante que nos pudessemos dedicar em exclusivo ao Quinteto, mas a vida de músico erudito é muito difícil neste país", observa Américo Belinha, porta-voz do grupo.

Para que o panorama meliore, o músico defende "um crescimento cultural" para Portugal, crescimento esse que deverá passar, também, pelos músicos. "Devem mostrar o que valem, sem esperar que as pessoas venham ter com eles", frisa, ressaltando, contudo, que "deverá haver humildade suficiente para descer um bocadinho ao nível cultural do povo, sem o obrigar a subir repentinamente".



Um quinteto unido pela paixão pelo clarinete

Fantasma:

## POSSIBILIDADE DE UM DIA TER DE ACABAR

■ ■ ■ O grande fantasma que paira sobre todos os elementos é a possibilidade de um grupo ter de acabar. Quando todos concluírem as licenciaturas, há o risco de cada um regressar à sua terra, no entanto, preferem

pensar que isso não vai significar o fim. "Depende da força que o quinteto tomar daqui a uns tempos", supõe Américo Belinha. De resto, o futuro do Quinteto tem dado que pensar aos seus elementos, motivando a realização de várias reuniões. "O grupo tem pernas para andar. Depende é da nossa união e da nossa vontade em trabalhar juntos", conclui.

ano, mas a ideia é aumentar. Grande parte das actuações é mal remunerada ou nem sequer é. "Muitas vezes tocamos em festivais, só pelo tacho", revela Américo Belinha, salientando que, no imediato, apenas querem

que as pessoas os conheçam e valorizem.

E até já foram convidados para tocar em vários casamentos, baptizados e missas. "Não é bem o que a gente gosta mas tem de ser, para ganhar algum". Dos concertos mais memoráveis, destaca-se um no Palácio da Bolsa, no Porto, durante um congresso de oftalmologistas japoneses. "Ficámos admiradíssimos com o convite, mas afinal até conseguimos mostrar o nosso valor", recorda.

Inicialmente o quinteto optou por apresentar um repertório mais erudito, mas rapidamente enveredou por tocar peças mais ligeiras, de jazz e folk, de modo a cativar mais público. A introdução de uma bateria é um projecto que está a ser ponderado, para dar outra vida ao grupo.

Sambistas doentes

## Zeca Pagodinho e Jorge Aragão hospitalizados

■ Dois populares sambistas brasileiros, Zeca Pagodinho e Jorge Aragão, foram hospitalizados.

Zeca Pagodinho, de 44 anos, foi internado no hospital Barra D'Or, no Rio de Janeiro, após uma crise de hipertensão.

Segundo a sua mulher, Mônica da Silva, o intérprete de "Deixa a Vida Me Levar" sentiu fortes dores de cabeça no domingo à noite e pediu para ser levado ao hospital, onde foi internado na Unidade Coronária.

Um comunicado emitido pelo hospital indica que o estado de saúde do cantor é estável, sem dor torácica, e que ele está a ser submetido a vários testes de esforço físico para avaliar a sua pressão arterial.

O médico Plínio Resende disse que o músico poderá ter alta nas próximas horas, adiantando que está bem-humorado e chegou até a cantar entre os vários exames que tem estado a efectuar.

Zeca Pagodinho, que já teve anteriormente problemas de coração, tem estado a preparar-se para gravar em Setembro um novo álbum, intitulado "Acústico MTV".

Ficou mal após concerto

Por seu lado, o outro sambista, Jorge Aragão, está internado no hospital israelita Albert Einstein, em S. Paulo, desconhecendo-se para já o seu estado de saúde.

O criador de "Coisinha do Pai", que já teve composições suas gravadas por todos os grandes nomes do samba, entre os quais Zeca Pagodinho, sentiu-se mal após um concerto nos arredores de S. Paulo e, como já tinha exames de rotina marcados, decidiu internar-se.

Para já, não foram divulgados quaisquer pormenores sobre o seu estado de saúde.

**LARA CROFT TOMB RAIDER O BERÇO DA VIDA**

JÁ NOS CINEMAS

TEMOS PRÉMIOS PARA OFERECER

"Qual o nome do templo que Lara Croft procura no início do filme?"

Responda às perguntas que publicamos entre os dias 18, 19 e 20 de Agosto enviando-nos as suas respostas, junto com os seus dados pessoais (nome, idade e morada) até 26 de Agosto para: [jnmarket@jn.pt](mailto:jnmarket@jn.pt)

O assunto (subject) da mensagem deverá conter "Passatempo TR2 JN"

Os resultados serão publicados na edição de 31 de Agosto.

1º ao 5º prémio: Jogo PS2 + Relógio + Single

6º ao 10º prémio: Jogo PC + Relógio

11º ao 20º prémio: Single + Relógio

21º ao 25º prémio: Relógio

Jornal de Notícias